

ANÁLISE DA PRECIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS ATIVOS NEGOCIADOS NA BOVESPA ATRAVÉS DO MODELO CAPM

VI Encontro de Monitoria de Projetos da Graduação

Francisco Jonathan Freitas Sousa, Vitor Borges Monteiro

O modelo CAPM (Capital Assets Pricing Model) busca representar a proporção de prêmio de risco privado sobre prêmio de risco de mercado e, conseqüentemente, precificar qualquer ativo dado o seu risco sistêmico. Entretanto, isso só é possível dado uma série de hipóteses tais como mercado perfeito, que é basicamente aquele em que inexistente custo de transação e assimetria de informação, assim como seus agentes são adeptos de expectativas racionais. No Brasil, a literatura diverge quanto a existência desse mercado perfeito, segundo Forti (2009) de um total de 12 trabalhos realizados entre anos de 2000 e 2007, 48% apresentaram resultado favorável contra 52% que apresentaram resultado desfavorável no que cerne a perfeição dos mercados. Independente da validade das hipóteses para o Brasil, o CAPM é uma importante e difundida ferramenta de análise de ativos que nos possibilita comparar diversos ativos, em diferentes períodos e para distintos cenários. Este trabalho busca conhecer a real precificação dos ativos através do modelo de CAPM e o impacto do risco sistêmico sobre o retorno dos ativos de capital. Nosso principal objetivo é mensurar a real magnitude da medida de risco dos retornos de uma empresa em relação aos retornos do mercado acionário. A metodologia empregada dar-se pela estimação do parâmetro Beta (medida de risco) pelo software R, através de uma base criada com as 30 principais ações da Bovespa no intervalo de 10 anos (2005 até 2015), extraída do yahoo finance, estimando valores trimestrais para os betas através de dados diários dentro de cada trimestre, gerando uma série de 40 betas trimestrais para cada ação. Dada as estimações será possível inferir sobre a agressividade do mercado sobre os diferentes cenários políticos e períodos que concebem a base de dados. Os resultados preliminares apontam que alguns grupos de ações e setores são mais sensíveis à agressividade do mercado do que outros, e que esse comportamento se acentua em períodos de crise.

Palavras-chave: CAPM. Ativo. Risco.